

RELATÓRIO GEAFI

4 | 2025

Sumário

1. Introdução	3
2. Critérios para o Planejamento e Execução Orçamentárias	3
3. Plano de Benefícios (PB)	4
3.1. Gestão Previdencial.....	4
3.2. Acompanhamento da Gestão Orçamentária Previdencial 2025	4
3.2.1. Contribuições.....	5
3.2.2. Serviços de Custódia.....	6
3.2.3. Tarifas de Investimentos.....	6
3.2.4. Benefícios	7
3.2.5. Institutos	8
3.2.6. Devoluções.....	8
4. Plano de Gestão Administrativa (PGA)	9
4.1. Gestão Administrativa	9
4.2. Acompanhamento da Gestão Orçamentária Administrativa 2025	10
4.2.1. Taxa de Carregamento.....	10
4.2.2. <i>Pró-Labore</i> da CAR.....	11
4.2.3. Pessoal e Encargos	12
4.2.4. Treinamentos/Congressos/Seminários	12
4.2.5. Viagens e Estadias.....	13
4.2.6. Serviços de Terceiros.....	13
4.2.7. Plano Gerencial de Tecnologia e Informação (PGTI)	14
4.2.8. Plano Gerencial de Comunicação e <i>Marketing</i> (PGCM).....	14
4.2.9. Plano Gerencial de Administração (PGAD).....	15
4.2.10. Tributos	16
4.2.11. Provisões Contingenciais	16
4.2.12. Execução Orçamentária das Despesas Administrativas	17
4.3. Evolução do Ativo do Plano de Gestão Administrativa (PGA) em 2025	17
4.4. Custeio da Devolução do Empréstimo Inicial	19
5. Indicadores de Gestão	19
6. Prestação de Suprimentos de Fundos (Cartão de Crédito)	25
7. Contratos Firmados ou Aditivados	26

1. Introdução

O presente relatório foi elaborado pela Gerência de Administração e Finanças (Geafi) e tem como objetivo apresentar as informações referentes à programação e execução orçamentárias do Plano de Benefícios (PB) e do Plano de Gestão Administrativa (PGA) da Funpresp-Jud.

Por meio de textos, indicadores, gráficos e tabelas, o relatório evidencia as despesas previdenciais e administrativas, além de acompanhar os indicadores de gestão estabelecidos para o período e registrar as contratações de prestadores de serviços necessárias ao apoio das atividades de gestão da Funpresp-Jud.

Desse modo, o relatório tem como finalidade oferecer uma visão clara e objetiva das receitas e das despesas da Entidade, com destaque para as informações relacionadas ao Plano de Benefícios e do custeio e gestão administrativas. Além disso, o relatório tem o intuito de auxiliar na formulação de ações estratégicas para a Funpresp-Jud, fornecendo informações relevantes para a tomada de decisão.

Por fim, é importante destacar que o relatório foi elaborado com o objetivo de garantir o controle, a transparência e a eficiência na gestão dos recursos, cumprindo as exigências legais e regulatórias aplicáveis.

2. Critérios para o Planejamento e Execução Orçamentárias

A Funpresp-Jud estabelece critérios quantitativos e qualitativos para o planejamento do custeio administrativo e das despesas previdenciais e administrativas, com o objetivo de avaliar a relação entre a necessidade e adequação dos gastos com os resultados obtidos, sempre observando as normas de governança da Entidade. Para a definição desses critérios, são considerados aspectos importantes como o planejamento estratégico, o Caderno Orçamentário anual, os recursos garantidores do Plano de Benefícios e o número de participantes e assistidos.

Os critérios quantitativos se referem à mensuração do custeio administrativo e das despesas previdenciais e administrativas da Funpresp-Jud, possibilitando a determinação do valor a ser disponibilizado no orçamento anual da Entidade. Para isso, alocam-se recursos de maneira seletiva nas ações e projetos principais, visando ao melhor retorno, ponderando custo e benefício, à luz do Planejamento Estratégico e do Caderno Orçamentário.

Já os critérios qualitativos são atributos que tornam as informações relacionadas às despesas administrativas úteis para aqueles a quem se destina. Dessa forma, torna-se mandatário observar características como a compreensibilidade, a relevância, a confiabilidade e a comparabilidade das informações apresentadas.

A alocação de recursos nos projetos estruturantes para a Entidade tem como foco alcançar seus objetivos estratégicos. A indicação de valores para determinado grupo de despesa deve, necessariamente, constar dos estudos relacionados à aprovação orçamentária.

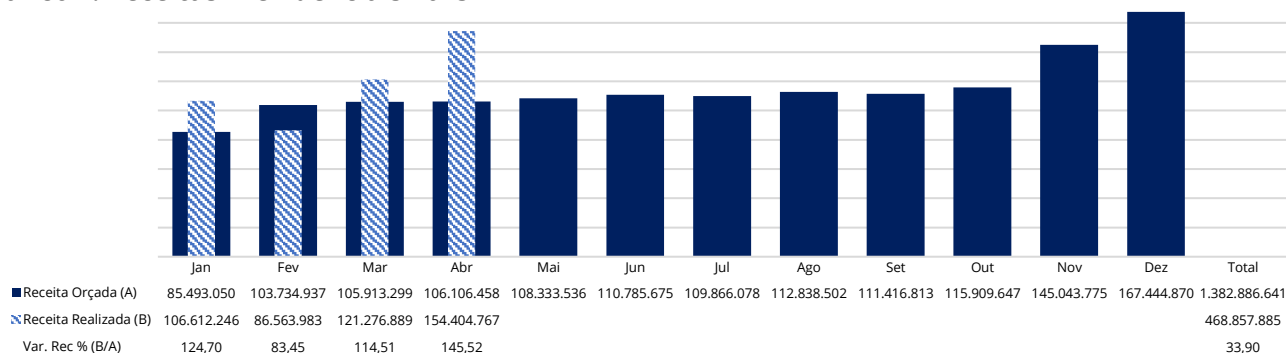
3. Plano de Benefícios (PB)

A Funpresp-Jud é responsável pela administração e gestão do Plano de Benefícios do Poder Judiciário da União, do Ministério Público da União e do Conselho Nacional do Ministério Público - JusMP-Prev, garantindo a segurança e a transparência na aplicação dos recursos acumulados pelos participantes. A Entidade também acompanha as regulamentações vigentes, realiza investimentos adequados, com vistas a garantir a rentabilidade e a sustentabilidade do plano, e disponibiliza informações e serviços para auxiliar os participantes na tomada de decisões relacionadas à sua previdência complementar.

3.1. Gestão Previdencial

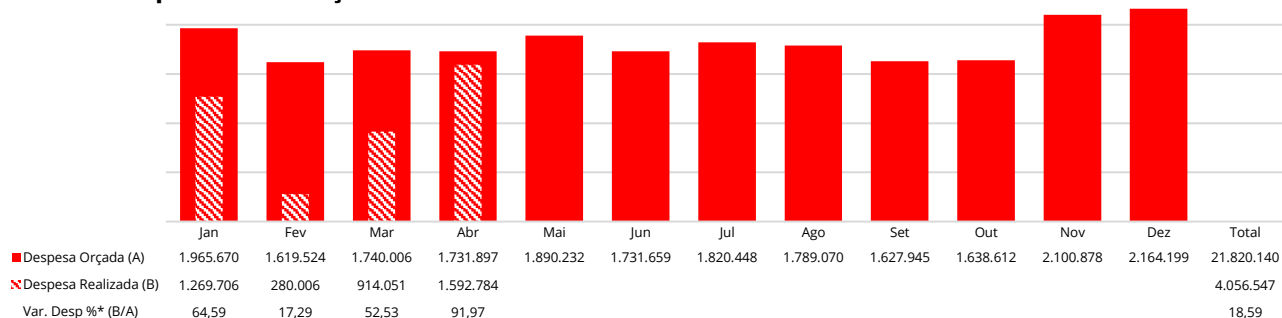
Em abril, as entradas do Plano de Benefícios, provenientes das contribuições de participantes e patrocinadores acrescidas do resultado positivo dos investimentos, ficaram 45,52% acima do valor previsto no orçamento. Paralelamente, as despesas com investimentos diretos, pagamento de benefícios, institutos e reembolsos representaram 91,97% da estimativa orçamentária para o mês.

Gráfico 1: Receitas Previdenciais 2025



Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2025.
Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

Gráfico 2: Despesas e Deduções Previdenciais 2025



Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2025.
Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

3.2. Acompanhamento da Gestão Orçamentária Previdencial 2025

O confronto entre as receitas e despesas previdenciais efetivas e as planejadas é crucial no processo de monitoramento orçamentário, atuando como uma ferramenta gerencial vital. Esse

procedimento facilita a avaliação de quão alinhadas ou desviadas estão as atividades da Entidade em comparação ao seu planejamento orçamentário previdencial.

Em relação às despesas, todas as estimativas anuais são revisadas, e sua execução é analisada à luz do regime de caixa, considerando-se os pagamentos e recebimentos reais no período especificado.

As receitas são formadas pela soma das contribuições de participantes e patrocinadores, atualmente representando cerca de 96,50% do total das contribuições realizadas, acrescidas dos resultados dos investimentos do Plano de Benefícios.

Tabela 1: Execução Orçamentária Previdencial 2025

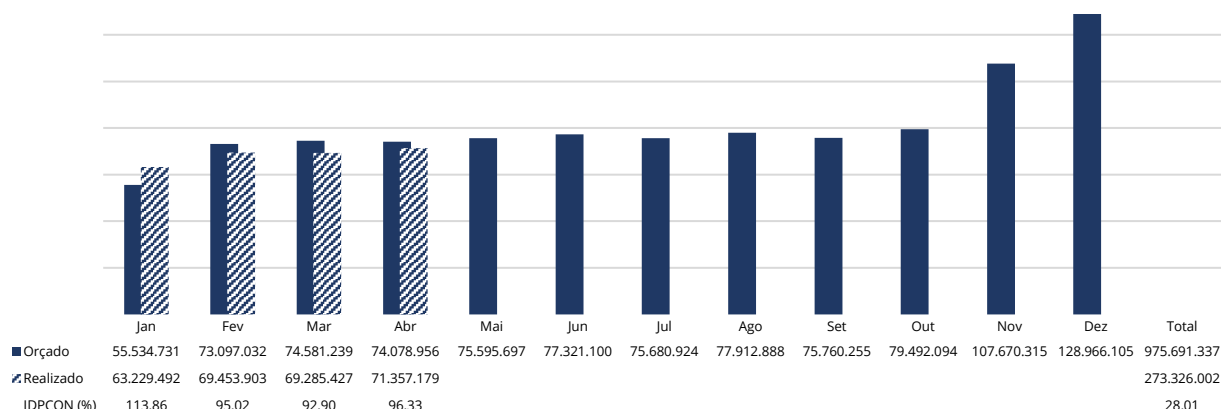
Rubricas	Orçado		Realizado			
	Ano - R\$ (N)	No Mês - R\$ (O)	No Mês - R\$ (P)	No Mês - % (P/O)	Ano - R\$ (Q)	Ano - % (Q/N)
Receitas (A)	1.384.052.617	106.106.458	154.404.767	145,52	468.857.885	33,88
Contribuições	975.691.337	74.078.956	71.357.179	96,33	273.326.002	28,01
Investimentos	408.361.280	32.027.502	83.047.588	259,30	195.531.883	47,88
Despesas (B)	492.606	38.966	18.853	48,38	128.547	26,10
Serviços de Custódia	71.117	5.625	4.688	83,34	19.487	27,40
Tarifas de investimentos	421.489	33.340	14.164	42,48	109.059	25,87
Resultado (C=A-B)	1.383.560.011	106.067.493	154.385.915	145,55	468.729.338	33,88
Reduções (E=F+K+L)	21.327.533	1.692.931	1.573.932	92,97	3.928.001	18,42
Institutos (F=G+H)	18.662.997	1.476.645	1.388.611	94,04	3.102.069	16,62
Resgates (G)	6.851.464	570.955	476.525	83,46	1.134.395	16,56
Portabilidade Líquida (H=I-J)	11.811.533	905.690	912.086	100,71	1.967.674	16,66
Portabilidade de Saída (I)	15.997.773	1.333.148	1.204.098	90,32	4.242.293	26,52
Portabilidade de Entrada (J)	4.186.241	427.458	292.012	68,31	2.274.619	54,34
Devoluções (K)	1.029.614	85.801	23.587	27,49	363.042	35,26
Benefícios (L)	1.634.922	130.485	161.733	123,95	462.890	28,31
Saldo Previdencial (M=C-E)	1.362.232.478	104.374.562	152.811.983	146,41	464.801.337	34,12

Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2025.
Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

3.2.1. Contribuições

Em abril, os aportes ao Plano de Benefícios efetuados por participantes e patrocinadores ficaram 3,67% abaixo do valor estimado no orçamento para o período.

Gráfico 3: ID_{PCON} - Contribuições*

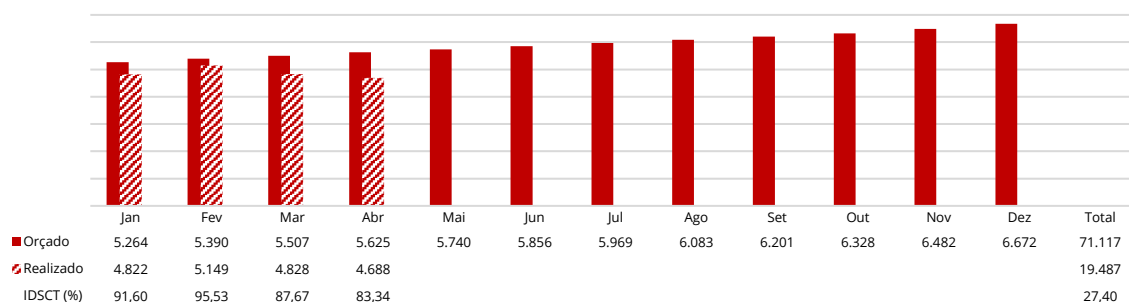


Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2025.
Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

3.2.2. Serviços de Custódia

Em abril, o valor dessa despesa foi 16,66% inferior ao previsto no orçamento.

Gráfico 4: ID_{SCT} - Serviços de Custódia



Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2025.
Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

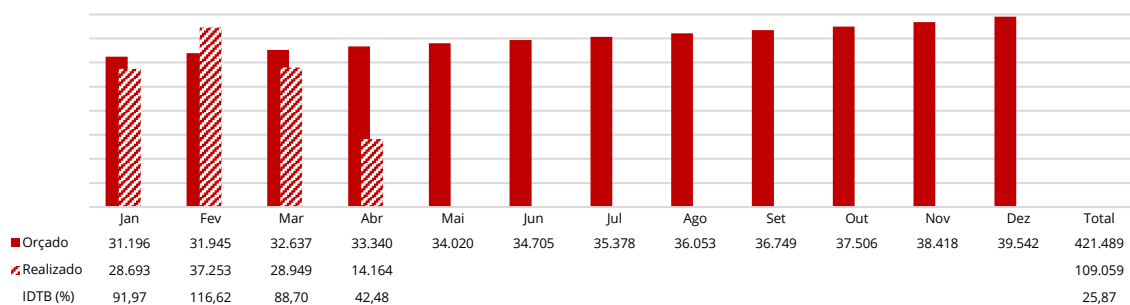


Explicações das áreas gestoras: A variação ocorreu em razão da reestruturação das carteiras de investimentos da Fundação para o formato de Fundos Consolidadores. Com essa mudança, parte dos custos de custódia deixou de ser registrada diretamente na Carteira Própria, passando a ser incorporada, de forma indireta, aos custos dos próprios fundos.

3.2.3. Tarifas de Investimentos

Em abril, as despesas com tarifas de investimentos ficaram 57,52% abaixo do valor previsto no orçamento para o mês, refletindo variações nos custos operacionais associados à gestão dos recursos financeiros.

Gráfico 5: ID_{TB} - Tarifas de investimentos



Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2025.

Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

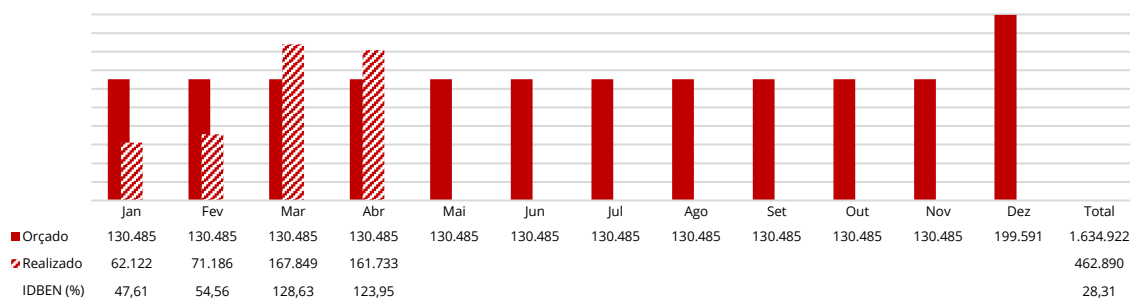


Explicações das áreas gestoras: Esse desvio também decorre da adoção dos Fundos Consolidadores, que concentram parte dos custos operacionais dentro dos próprios fundos. Assim, as tarifas deixaram de ser cobradas diretamente na Carteira Própria da Fundação, sendo incorporadas ao valor das cotas dos fundos.

3.2.4. Benefícios

Em abril, o valor dessa despesa foi 23,95% superior ao previsto no orçamento.

Gráfico 6: ID_{BEN} - Benefícios



Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2025.

Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

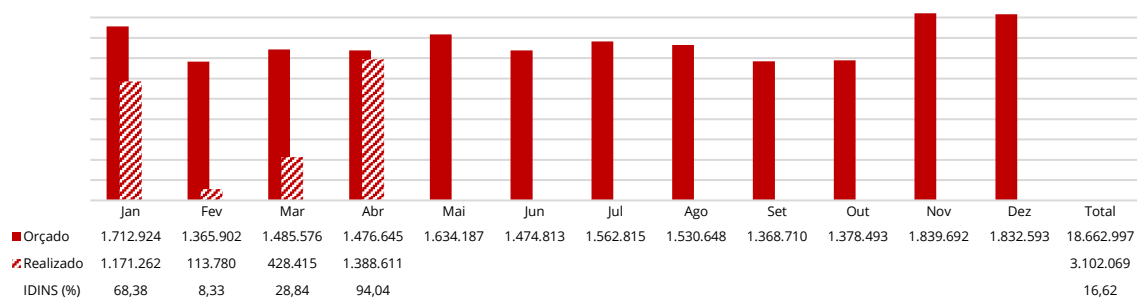


Explicações das áreas gestoras: Foram incluídos dois benefícios de prestação continuada, sendo um de aposentadoria normal e outro de pensão por morte de participante ativo e dois benefícios pagos em parcela única, ambos por aposentadoria por invalidez. Com essas inclusões, a folha mensal de pagamento passou a abranger 18 aposentadorias normais, 7 aposentadorias por invalidez, 16 pensões por morte de participantes ativos, 1 pensão por morte de participante assistido e 15 benefícios suplementares. Esse aumento no número de concessões resultou em execução orçamentária acima do valor inicialmente previsto para o mês. A previsão de pagamento dos benefícios segue a tendência histórica de evolução observada nos anos anteriores. No entanto, em abril de 2025, o total pago ficou 23,95% acima da média mensal histórica, indicando uma redução significativa em relação aos padrões anteriormente registrados.

3.2.5. Institutos

Em abril, os desembolsos relacionados aos institutos ficaram 5,96 % abaixo do valor previsto no orçamento para o mês, mantendo-se, contudo, dentro dos limites esperados e refletindo uma execução próxima à estimativa inicialmente estabelecida.

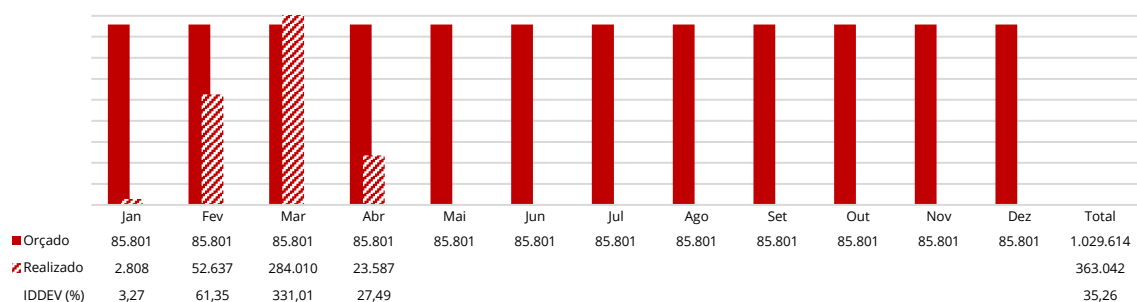
Gráfico 7: ID_{INS} - Institutos Líquidos (Resgate + Portab. de Saída - Portab. de Entrada)



3.2.6. Devoluções

Em abril, os desembolsos com devoluções ficaram 72,51% abaixo do valor previsto no orçamento, evidenciando uma execução aquém da estimativa inicialmente estabelecida para essa rubrica.

Gráfico 8: ID_{DEV} - Devoluções (Contribuições Indevidas + Adesão Automática + Reenquadramento)



Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2025.

Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).



Explicações das áreas gestoras: Foram realizadas devoluções de contribuições para 10 participantes que solicitaram o cancelamento da adesão automática e para 2 participantes que foram reenquadrados no regime anterior, não limitado ao teto do Regime Geral de Previdência Social (RGPS). Além disso, ocorreram devoluções a diversos patrocinadores em função da identificação de contribuições indevidas referentes a competências anteriores. A previsão de devolução de recursos segue a tendência de evolução observada nos anos anteriores. Contudo, em abril de 2025, o total pago foi 72,51% inferior à média mensal histórica, evidenciando uma redução expressiva em relação aos padrões previamente registrados.

4. Plano de Gestão Administrativa (PGA)

O Plano de Gestão Administrativa (PGA) é um componente da estrutura de gestão da Funpresp-Jud. O PGA tem como objetivo direcionar e orientar as ações administrativas da Entidade, visando a eficiência, a eficácia e a qualidade na gestão dos recursos e processos internos.

O PGA engloba um conjunto de diretrizes, metas, projetos e ações que visam otimizar a estrutura administrativa da Funpresp-Jud. Ele abrange áreas como controle interno, gestão de pessoas, tecnologia da informação, comunicação, finanças, entre outras. No âmbito do PGA, são estabelecidos os planos de ação estratégicos, que detalham as atividades e prazos para a consecução dos objetivos e metas estabelecidos. Esses planos de ação são atualizados periodicamente, permitindo a adaptação às demandas e contextos específicos.

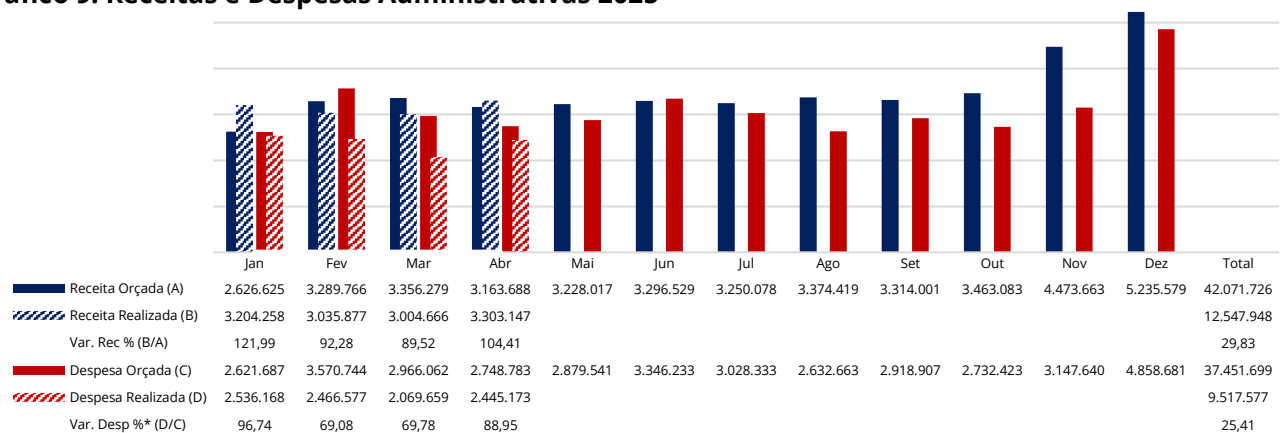
Através do PGA, a Funpresp-Jud busca aprimorar seus processos internos, promover a inovação, assegurar a conformidade com as normas e regulamentações vigentes, bem como a prestação de serviços de qualidade aos seus participantes. Em suma, o PGA é uma ferramenta importante para aprimorar a eficiência e a eficácia das atividades administrativas da Funpresp-Jud, na busca pela excelência na gestão de recursos e processos, com foco no atendimento aos participantes e na consecução dos objetivos da Entidade.

4.1. Gestão Administrativa

São consideradas todas as despesas previstas para o ano em todas as classes descritas no Demonstrativo do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) e sua execução é analisada sob o regime de caixa. As receitas, por sua vez, representam a soma dos valores recebidos a título de Taxa de Carregamento, fixada em 3,50% das contribuições efetuadas em abril, acrescida do resultado dos investimentos do PGA e do *pró-labore* oriundo da Contribuição Adicional de Risco (CAR).

Em abril, as despesas efetivas foram 11,05% inferiores à projeção orçamentária, enquanto as receitas registraram uma execução 4,41% superior à estimativa inicial prevista no orçamento.

Gráfico 9: Receitas e Despesas Administrativas 2025



Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2025.

Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

* Índice de Eficiência Orçamentária Mês.

4.2. Acompanhamento da Gestão Orçamentária Administrativa 2025

O acompanhamento da execução orçamentária administrativa trata do confronto da previsão de despesas inscritas no orçamento diante das despesas efetivas incorridas no período. Desta forma, a Entidade deve utilizar os recursos autorizados por meio dos créditos orçamentários para a realização das despesas e acompanhar sua execução, de forma a garantir o cumprimento das obrigações assumidas em decorrência da operação administrativa e dos investimentos previstos em novos projetos.

Na tabela a seguir são demonstrados os créditos orçamentários reservados para o mês de abril e as respectivas despesas realizadas. Na sequência, as rubricas que apresentam desvio na relação orçado/realizado serão explicadas com nível de detalhamento.

Tabela 2: Execução Orçamentária Administrativa 2025

	Orçado		Realizado			
	Ano (D)	Mês (E)	Mês - R\$ (F)	Mês - % (F/E)	Ano - R\$ (G)	Ano -% (G/D)
Receitas (A)	42.071.726	3.163.688	3.303.147	104,41	14.210.654	33,78
Taxa de Carregamento	34.657.229	2.592.763	2.470.708	95,29	10.030.677	28,94
Investimentos	5.004.938	407.822	696.970	170,90	3.639.363	72,72
Pró-Labore Seguradora	2.409.559	163.103	135.469	83,06	540.615	22,44
Despesas (B)	37.451.699	2.748.783	2.445.173	88,95	9.519.539	25,42
Pessoal e Encargos	23.947.522	1.896.714	1.791.460	94,45	7.350.770	30,70
<i>Folha de Pagamentos</i>	<i>20.049.095</i>	<i>1.584.353</i>	<i>1.523.283</i>	<i>96,15</i>	<i>6.296.684</i>	<i>31,41</i>
<i>Estagiários</i>	<i>359.353</i>	<i>29.946</i>	<i>18.963</i>	<i>63,32</i>	<i>79.702</i>	<i>22,18</i>
<i>Benefícios</i>	<i>3.539.074</i>	<i>282.415</i>	<i>249.215</i>	<i>88,24</i>	<i>974.384</i>	<i>27,53</i>
Treinamentos/Congressos/Seminários	459.629	30.060	25.469	84,73	63.227	13,76
Viagens e Estadias	284.693	21.964	0	0,00	31.428	11,04
Serviços de Terceiros	6.234.956	506.770	422.420	83,36	1.096.129	17,58
Despesas Gerais	2.766.186	156.000	66.792	42,82	295.018	10,67
<i>PGTI</i>	<i>1.805.660</i>	<i>73.000</i>	<i>0</i>	<i>0,00</i>	<i>13.475</i>	<i>0,75</i>
<i>PGCM</i>	<i>154.901</i>	<i>3.500</i>	<i>1.050</i>	<i>30,01</i>	<i>21.629</i>	<i>13,96</i>
<i>PGAD</i>	<i>805.625</i>	<i>79.500</i>	<i>65.742</i>	<i>82,69</i>	<i>259.914</i>	<i>32,26</i>
Tributos	1.941.460	137.274	139.032	101,28	682.968	35,18
Provisões Contingenciais	508.076	0	0	0,00	0	0,00
Correção Empréstimo (Inflação)	1.309.177	0	0	0,00	0	0,00
Resultado (C=A-B)	4.620.027	414.905	857.973	206,79	4.691.115	101,54

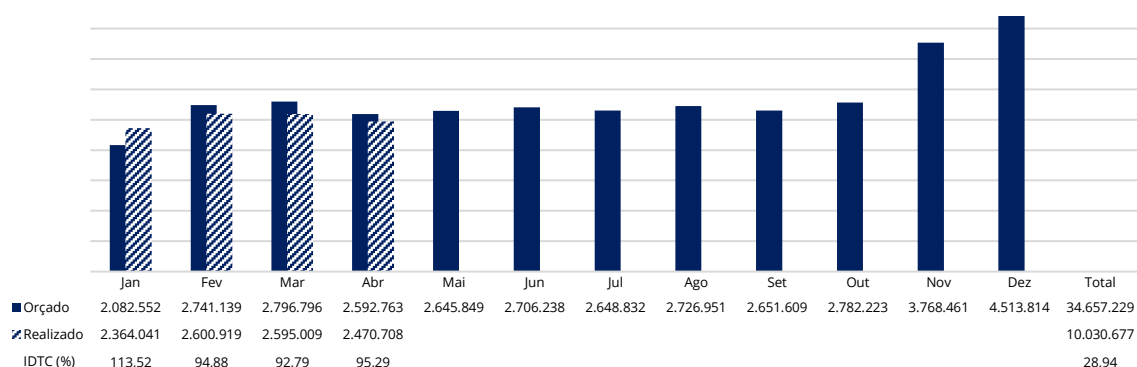
Fonte: Módulo financeiro da TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2025.

Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

4.2.1. Taxa de Carregamento

Em abril, as receitas oriundas da Taxa de Carregamento ficaram 4,71% abaixo das estimativas previstas no orçamento para o período, refletindo a variação negativa na arrecadação em relação ao planejado.

Gráfico 10: ID_{TC} - Taxa de Carregamento



Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2025.

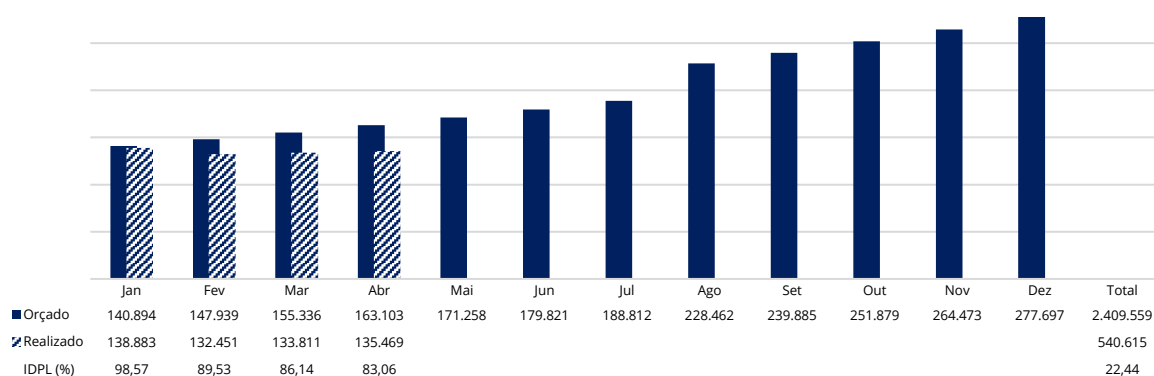
Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

4.2.2. Pró-Labore da CAR

O *pró-labore* é uma receita administrativa destinada a financiar as despesas operacionais da Funpresp-Jud, com origem na Cobertura Adicional de Riscos (CAR). Para 2025, está classificado na fonte V (Receitas Administrativas), conforme o art. 3º da Resolução CNPC nº 48/2021.

Em abril, as receitas provenientes do *pró-labore* da CAR ficaram 16,94% abaixo da estimativa orçamentária estabelecida para o período.

Gráfico 11: ID_{PL} - Pró-Labore da CAR



Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2025.

Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

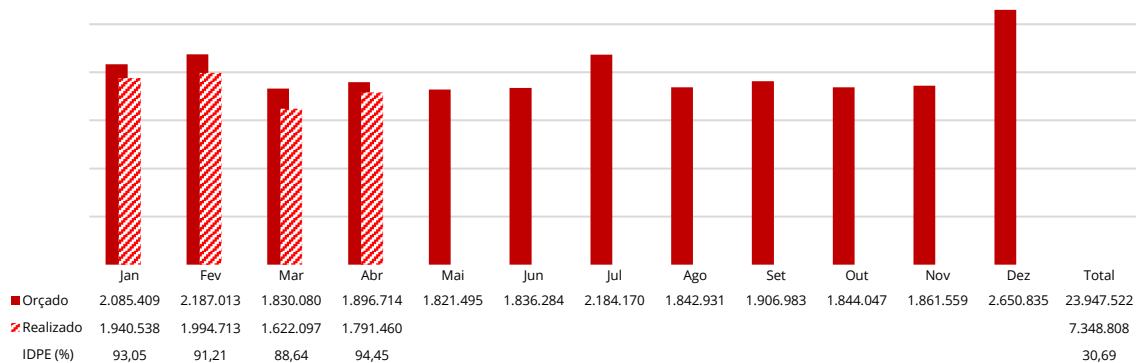


Explicações das áreas gestoras: A variação negativa observada nas receitas do *pró-labore* da CAR em abril decorre de ajustes estratégicos e operacionais relacionados ao novo contrato com a seguradora. Embora tenha havido aumento nas contratações em comparação a 2024, a meta de 2025 foi construída com base em projeções acumuladas desde o início da parceria, o que gerou descompasso entre o previsto e o realizado no período. Além disso, processos estruturantes em curso, como o desenvolvimento da nova CAR 3.0 e outras iniciativas técnicas, impactaram temporariamente os resultados. Em contrapartida, a Fundação intensificou ações comerciais que tendem a gerar efeitos mais expressivos no segundo semestre.

4.2.3. Pessoal e Encargos

Em abril, as despesas com pessoal e encargos ficaram 5,55% abaixo do valor previsto no orçamento para o mês, contribuindo para a economia orçamentária no período.

Gráfico 12: ID_{PE} - Pessoal e Encargos

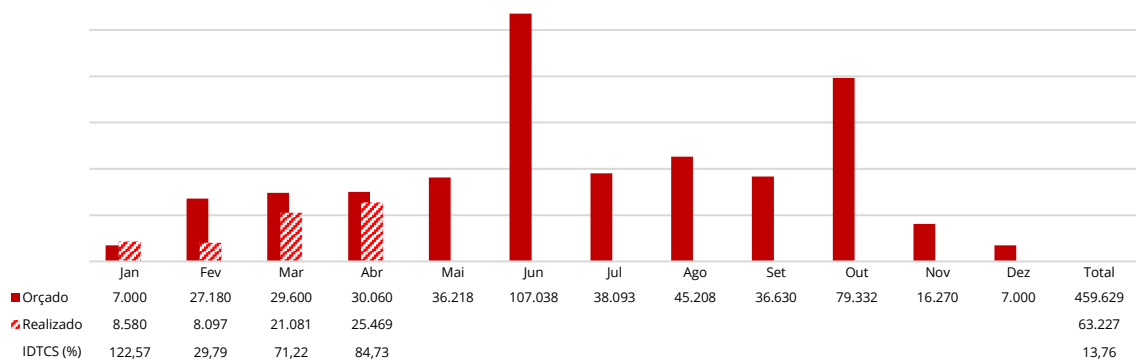


Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2025.
Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

4.2.4. Treinamentos/Congressos/Seminários

Em abril, a rubrica executou 84,73% do valor inicialmente estimado no orçamento, indicando uma baixa execução em relação à previsão para o período.

Gráfico 13: ID_{TCS} - Treinamentos/Congressos/Seminários



Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2025.
Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

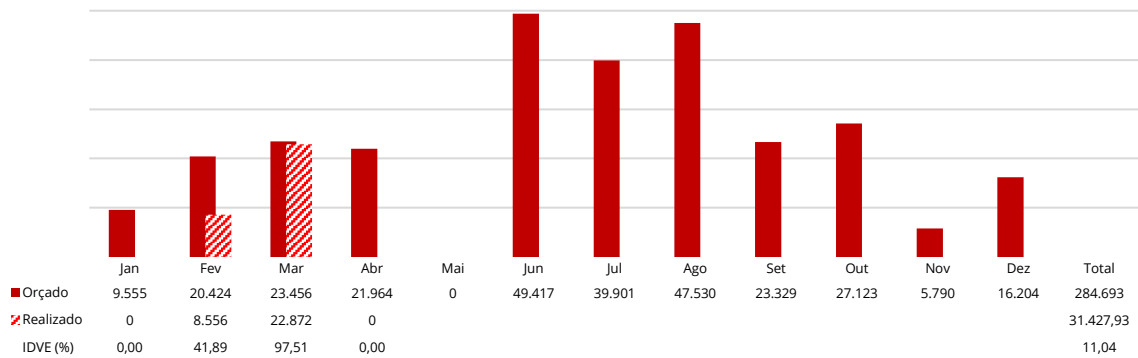


Explicações das áreas gestoras: A variação negativa de 15,27% na execução orçamentária da rubrica de treinamentos, em abril de 2025, deve-se ao ajuste no cronograma das capacitações. Embora o orçamento anual seja elaborado com base em estimativas, as ações de capacitação podem ser antecipadas ou postergadas conforme a demanda. No período, houve a prorrogação de algumas atividades inicialmente previstas, o que resultou em menor execução no mês.

4.2.5. Viagens e Estadias

Em abril, embora tenha havido previsão orçamentária para a rubrica, não foi registrada execução no período.

Gráfico 14: ID_{VE} - Viagens e Estadias



Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2025.
Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

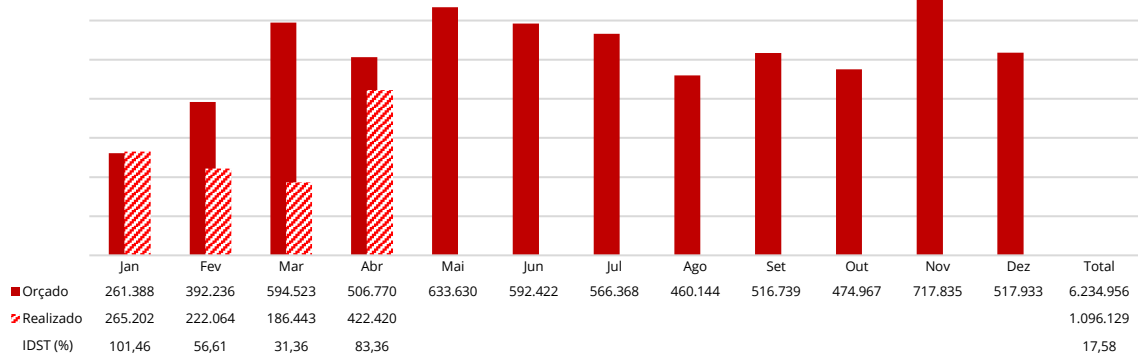


Explicações das áreas gestoras: A ausência de execução orçamentária em abril de 2025, apesar da previsão existente para a rubrica, deve-se à antecipação de pagamentos originalmente programados para o mês. Parte das despesas previstas foi executada em março, em função da disponibilidade de documentos e recursos, o que resultou na não movimentação da rubrica em abril.

4.2.6. Serviços de Terceiros

Em abril, os desembolsos com serviços prestados por terceiros contratados corresponderam a 83,36% da estimativa orçamentária prevista para o mês.

Gráfico 15: ID_{ST} - Serviços de Terceiros



Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2025.
Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

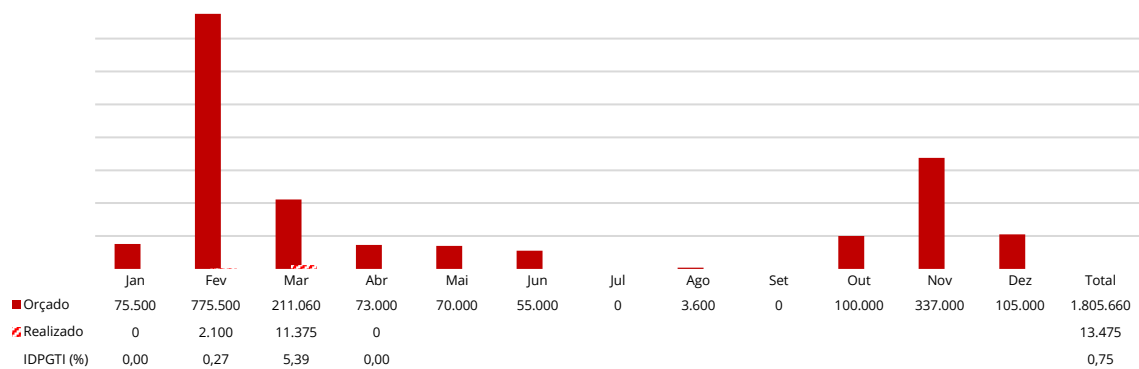


Explicação da área gestora: A diferença entre o valor planejado no orçamento para o mês e as despesas efetivamente incorridas decorreu, principalmente, da não execução total ou parcial de diversas contratações previstas no Orçamento Anual. Entre os exemplos, destaca-se o Serviço de Apoio Técnico da Gerência de Tecnologia e Informação, com dotação mensal de R\$ 150.000,00, cuja contratação teve início em 1º/3/2025, mas não gerou desembolsos no mês de referência. Também se inclui o Sistema de Governança da Gerência de Governança e Planejamento, com previsão orçamentária de R\$ 70.000,00, cuja contratação foi postergada para setembro de 2025. Além dessas, ocorreram pequenas variações na execução de contratos com valores diversos, contribuindo para o desvio entre o planejado e o realizado.

4.2.7. Plano Gerencial de Tecnologia e Informação (PGTI)

Em abril, embora tenha havido previsão orçamentária para a rubrica, não foi registrada execução no período.

Gráfico 16: ID_{PGTI} - Plano Gerencial de Tecnologia da Informação (PGTI)



Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2025.
Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

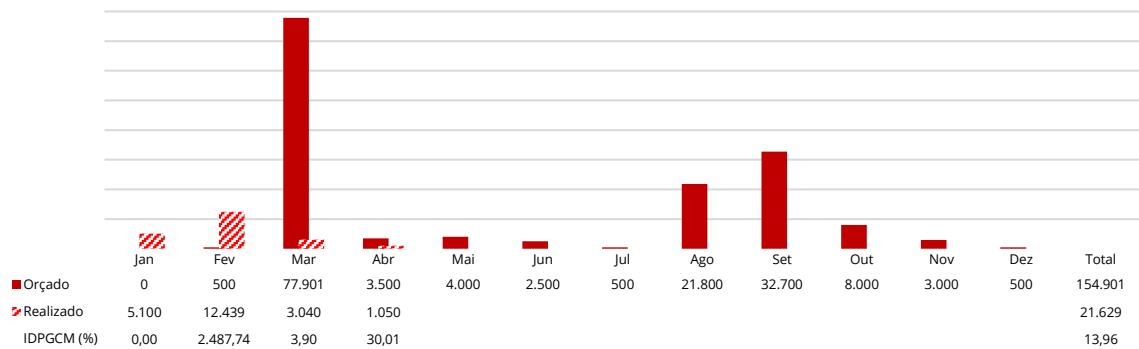


Explicação da área gestora: A ausência de desembolsos na rubrica do Plano Gerencial de Tecnologia da Informação (PGTI) em abril deve-se, em parte, ao fato de que a aquisição da ferramenta PHP Storm / Cursor AI, no valor de R\$ 9.000,00, foi concluída no mês, mas o correspondente desembolso ainda não havia sido contabilizado até o fechamento do período. As demais aquisições previstas, voltadas à diligência em fontes abertas e à integração de dados (ETL), no valor total de R\$ 62.000,00, tiveram sua execução suspensa e estão em fase de reavaliação de necessidade pelo Núcleo de Automação. Esses fatores justificam a ausência de execução orçamentária no mês, mesmo com a previsão originalmente estabelecida.

4.2.8. Plano Gerencial de Comunicação e Marketing (PGCM)

Em abril, os desembolsos relacionados à rubrica ficaram 672,70% acima da estimativa orçamentária para o mês, representando uma variação expressiva em relação ao valor originalmente previsto.

Gráfico 17: ID_{PGCM} - Plano Gerencial de Comunicação e Marketing



Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2025.
Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

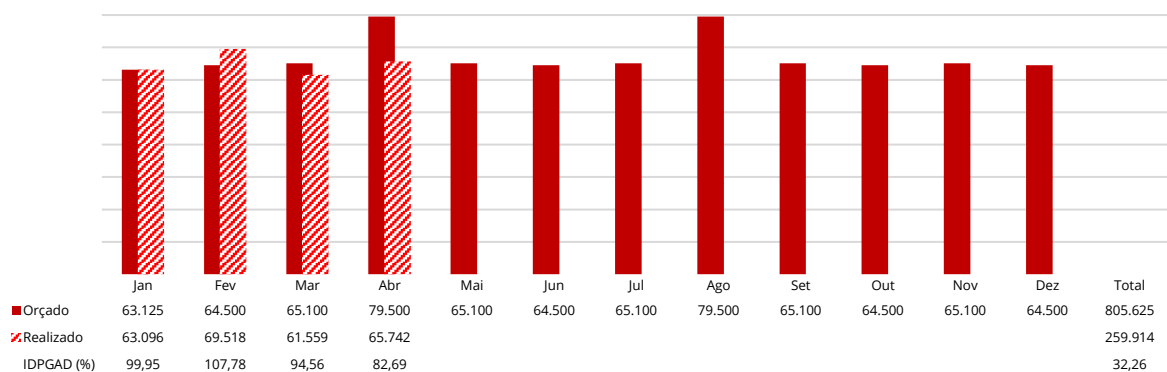


Explicações da área gestora: As ações de relacionamento com a imprensa, como os almoços com jornalistas, não foram realizadas no período devido à incompatibilidade de agendas entre os diretores e os profissionais convidados. No que se refere aos gastos com impulsionamento nas redes sociais, o valor faturado no mês ficou abaixo do previsto, possivelmente em razão de um faturamento parcial por parte da empresa contratada, sendo esperado que o valor remanescente seja lançado no mês subsequente.

4.2.9. Plano Gerencial de Administração (PGAD)

No mês de abril, a rubrica executou 82,69% do orçamento previsto.

Gráfico 18: ID_{PGAD} - Plano Gerencial de Administração



Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2025.
Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).



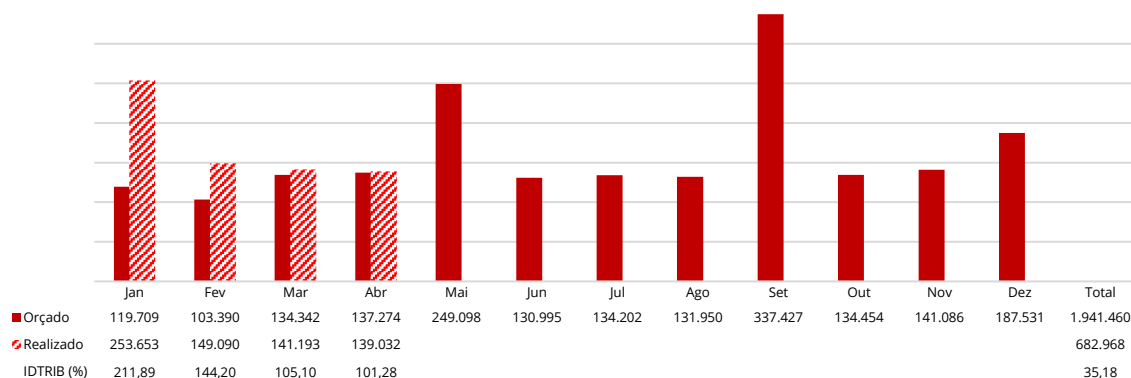
Explicações da área gestora: No período analisado, havia previsão de despesa com a modernização da sede, mas essa ação não foi executada, o que impactou diretamente a execução orçamentária no plano gerencial de administração. Além disso, o valor efetivamente gasto com material de expediente ficou abaixo do que havia sido inicialmente previsto, refletindo um consumo menor ou maior eficiência na aquisição desses itens. Da mesma forma, as despesas com

energia elétrica também ficaram aquém do estimado, contribuindo para a divergência observada entre os valores fixados e realizados.

4.2.10. Tributos

Em abril, os desembolsos relacionados ao pagamento de tributos ficaram 1,28% acima do valor previsto no orçamento, refletindo variação pontual em relação à estimativa para o período.

Gráfico 19: ID_{TRIB} - Tributos



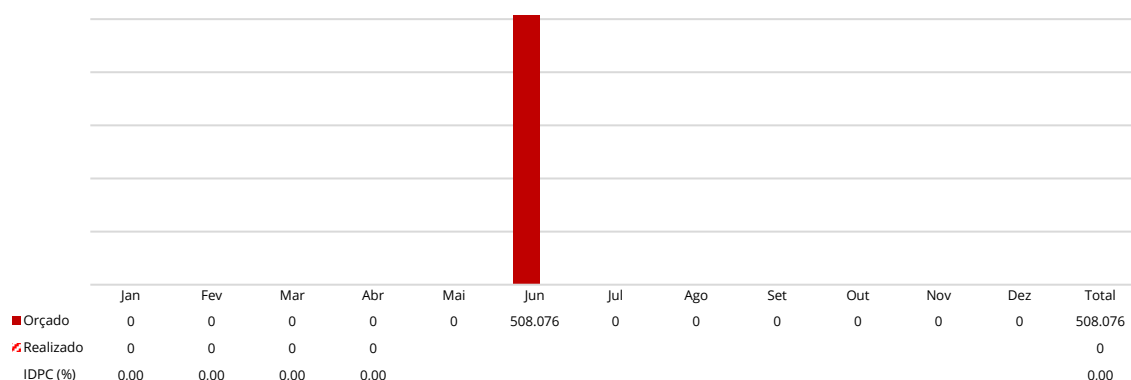
Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2025.

Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

4.2.11. Provisões Contingenciais

No mês de abril, não ocorreram despesas para esta rubrica, tal como planejado.

Gráfico 20: ID_{PC} - Provisões Contingenciais



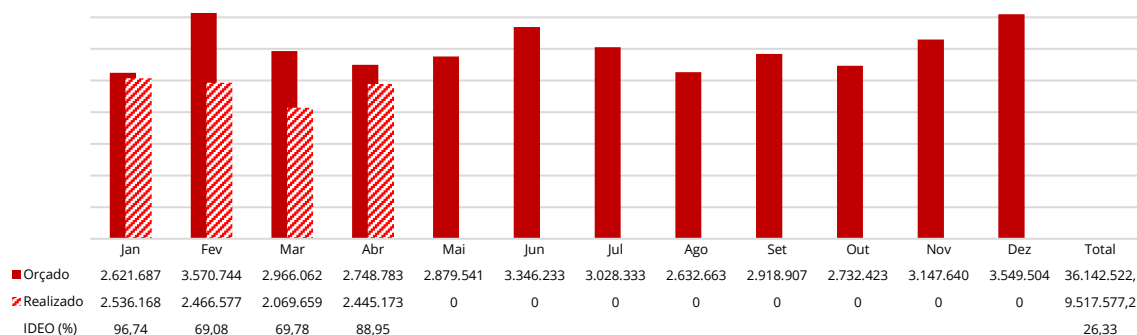
Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2025.

Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

4.2.12. Execução Orçamentária das Despesas Administrativas

Em abril, as despesas administrativas da entidade representaram 88,95% do orçamento previsto.

Gráfico 21: IDEO - Execução Orçamentária



Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2025.

Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).



Explicações da área gestora: A execução orçamentária de abril foi impactada negativamente pela não realização de despesas planejadas, em especial: R\$ 73.000,00 do Plano de Gestão de Tecnologia da Informação (PGTI), R\$ 110.346,00 na rubrica de Serviços de Terceiros e do Plano de Gestão de Comunicação. Esses fatores contribuíram para que o índice de execução do mês (IDEO) ficasse em 88,95%, conforme demonstrado no gráfico. É importante destacar que essas despesas não foram canceladas, mas apenas postergadas, e deverão ser executadas nos próximos meses, à medida que se concluem as contratações e aquisições em andamento. A expectativa é que isso contribua para a recuperação progressiva dos índices de execução orçamentária ao longo do ano.

4.3. Evolução do Ativo do Plano de Gestão Administrativa (PGA) em 2025

A análise do patrimônio do Plano de Gestão Administrativa (PGA) em 2025, incorporando a evolução das despesas relacionadas ao empréstimo e a composição do patrimônio, revela a preocupação da Entidade com a manutenção de uma gestão financeira estratégica e eficaz ao longo deste ano.

O monitoramento do Ativo do PGA permite a implementação de políticas direcionadas tanto para as despesas quanto para as receitas previstas. Estima-se que, até 31/12/2025, o Ativo do PGA apresentará um crescimento de 2,07% em relação ao seu saldo inicial (1º/1).

Tabela 3: Ativo do PGA - 2025

	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
Patrimônio PGA	54.643.899	52.415.772	53.169.564	54.044.494	55.013.545	56.041.186	49.865.727	50.464.149	50.999.265	51.577.063	52.282.327	53.106.889	54.643.899
Investimentos	43.050.893	43.543.430	44.242.695	43.556.437	45.686.443	44.691.590	44.648.667	44.256.304	44.581.256	44.077.740	44.241.957	44.677.947	44.911.179
Receitas	3.722.576	3.212.285	6.255.129	2.995.927	3.307.781	3.056.759	3.116.708	3.061.266	3.145.957	3.074.115	3.211.203	4.209.190	4.957.882
<i>Taxa de Carregamento</i>	3.739.823	2.510.950	5.251.288	2.720.081	2.610.811	2.645.849	2.706.238	2.648.832	2.726.951	2.651.609	2.782.223	3.768.461	4.513.814
<i>Resultado dos investimentos</i>	(17.247)	701.334	1.003.841	275.846	696.970	410.910	410.469	412.434	419.006	422.506	428.980	440.729	444.068
<i>Pró-Labore Seguradora</i>	123.125	138.883	132.451	133.811	135.469	171.258	179.821	188.812	228.462	239.885	251.879	264.473	277.697
Despesas	2.722.868	2.544.586	4.694.828	1.953.078	2.165.830	2.751.394	2.707.161	2.894.132	2.500.713	2.781.481	2.597.969	3.006.554	3.361.973
<i>Pessoal e Encargos</i>	1.858.995	2.088.277	3.977.198	1.603.115	1.630.305	1.821.495	1.836.284	2.184.170	1.842.931	1.906.983	1.844.047	1.861.559	2.650.835
<i>Treinamentos/Congressos/Seminários</i>	25.318	8.580	12.401	6.681	16.469	36.218	107.038	38.093	45.208	36.630	79.332	16.270	7.000
<i>Viagens e Estádias</i>	8.959	0	10.332	22.872	0	0	49.417	39.901	47.530	23.329	27.123	5.790	16.204
<i>Serviços de Terceiros</i>	512.187	180.399	343.049	195.893	228.256	633.630	592.422	566.368	460.144	516.739	474.967	717.835	517.933
<i>Despesas Gerais</i>	317.409	187.330	351.847	124.517	290.799	139.100	122.000	65.600	104.900	97.800	172.500	405.100	170.000
<i>Tributos</i>		80.000	0	0	0	120.950	0	0	0	200.000	0	0	0
Resultado	999.709	667.699	1.560.301	1.042.849	1.141.951	305.366	409.546	167.135	645.244	292.635	613.235	1.202.636	1.595.909
<i>Depósitos Judiciais</i>	180.114	173.902	149.371	141.492	139.311	128.148	130.995	134.202	131.950	137.427	134.454	141.086	187.531
<i>Provisões Contingenciais</i>													
<i>Depreciações e Amortizações</i>	15.540	19.435	19.435	19.684	18.956	18.956	18.956	18.956	18.956	18.956	18.956	18.956	18.956
<i>Empréstimo - Principal</i>	1.174.669												1.174.669
<i>Empréstimo - Correção</i>	1.319.342												1.357.977
Resultado Final	52.415.772	53.169.564	54.044.494	55.013.545	56.041.186	49.865.727	50.464.149	50.999.265	51.577.063	52.282.327	53.106.889	54.643.899	53.500.675

Fonte: Módulo financeiro da TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2025.

Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

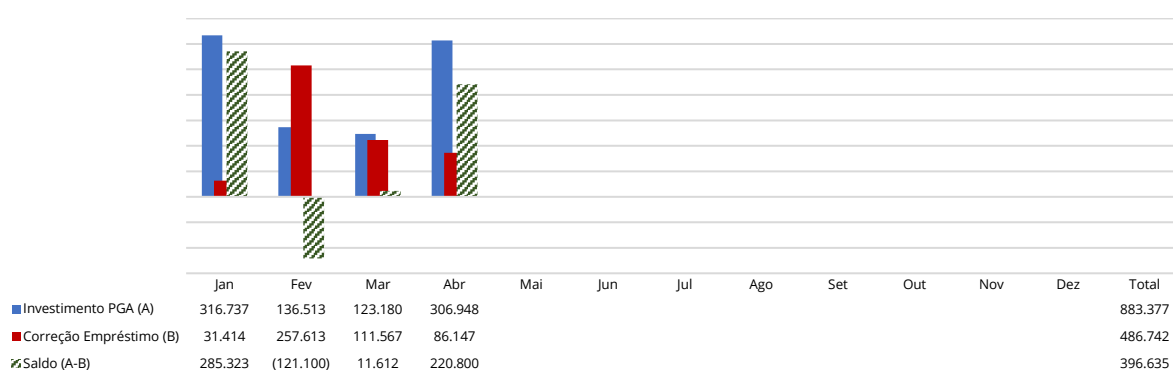
⁽¹⁾ Devolução da quarta parcela do empréstimo inicial aos Patrocinadores.

4.4. Custeio da Devolução do Empréstimo Inicial

Para o ano de 2025, foi alocado um orçamento de R\$ 2.494.011 para a devolução do empréstimo inicial, contemplando R\$ 1.174.669 para o principal e R\$ 1.319.342 para os encargos financeiros.

Em abril, o resultado positivo acumulado dos investimentos incidentes sobre o saldo do empréstimo inicial, que compõe o patrimônio total do PGA, superou o valor acumulado apurado pela correção do saldo do empréstimo inicial em R\$ 221 mil.

Gráfico 22: Custeio da Devolução do Empréstimo Inicial



Fonte: Gerência de Contabilidade (Gcont).

Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

5. Indicadores de Gestão

A apuração e o acompanhamento dos Indicadores de Gestão têm como finalidade permitir a análise da composição das receitas e despesas administrativas da Funpresp-Jud, bem como monitorar a evolução do Fundo Administrativo. Esses indicadores são utilizados para apoiar o controle da execução orçamentária, avaliar a sustentabilidade do PGA e atender às exigências regulatórias aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar.

Com a entrada em vigor da Resolução CNPC nº 62, de 9/12/2024, a Funpresp-Jud revisou e atualizou sua estrutura de indicadores, com o objetivo de alinhar as metodologias adotadas internamente às diretrizes estabelecidas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). Esse alinhamento também considera os critérios utilizados no Relatório de Despesas Administrativas das EFPC, publicado anualmente pelo órgão regulador.

No exercício de 2025, a Fundação passou a acompanhar um total de doze indicadores de gestão. Desses, sete já eram monitorados regularmente pela entidade em exercícios anteriores. Quatro indicadores foram incorporados por orientação da Previc, com fundamento na Resolução CNPC nº 62/2024. São eles:

- I. IG_{RCP}: Receita Administrativa sobre Contribuições Previdenciárias;
- II. IG_{DORC}: Despesa Administrativa Realizada sobre Despesa Administrativa Orçada;
- III. IG_{PER}: Despesas com Pessoal sobre Receita Administrativa; e

IV. IG_{FA}: Evolução do Fundo Administrativo.

Esses quatro indicadores foram incluídos com o objetivo de ampliar a capacidade das EFPC para avaliar a eficiência da gestão administrativa, considerando aspectos como a arrecadação relativa à taxa de carregamento, a aderência entre planejamento e execução orçamentária, a participação das despesas com pessoal e a variação do saldo do fundo que custeia o plano de gestão.

Além dos indicadores previstos na regulamentação, a Funpresp-Jud incorporou o IG_{CON}: Contratações Realizadas sobre Contratações Planejadas, desenvolvido internamente. Esse indicador foi criado como instrumento de apoio à gestão, com a finalidade de permitir o acompanhamento da execução do planejamento anual de contratações, comparando o número de contratações efetivamente realizadas com aquelas previstas no Caderno Orçamentário. Trata-se de um indicador de natureza qualitativa, que não compõe o rol de exigências normativas, mas que contribui para o aperfeiçoamento do controle interno e da governança institucional. As definições, metodologias de cálculo e finalidades de cada indicador constam no Quadro 1 deste relatório:

Quadro 1: Indicadores de Gestão - Composição

Indicador	Definição	Finalidade	Metodologia
IGRPC Receita Administrativa <i>Per Capita</i> Ref.: Reais (CNPC 62/2024, art. 14, II, 1.a)	Relação entre a receita total da gestão administrativa acumulada em 12 meses e o número total de participantes	Demonstrar o valor médio da receita administrativa por participante, permitindo avaliar a adequação da arrecadação ao custeio do PGA	(Conta 4.01) / (Total de participantes ativos, assistidos e pensionistas)
IGRCP (novo) Receita Administrativa sobre Contribuições Previdenciárias Ref.: Percentual (CNPC 62/2024, art. 14, II, 1.b)	Relação entre a receita administrativa mensal e o total das contribuições previdenciárias no mesmo período	Avaliar a proporção da taxa de carregamento em relação às receitas previdenciárias, conforme os limites do art. 20, II da Resolução CNPC nº 62/2024	(Conta 4.01) / (Conta 3.01)
IGDPC Despesa Administrativa <i>Per Capita</i> Ref.: Reais (CNPC 62/2024, art. 14, III, 1.a)	Relação entre o total das despesas administrativas acumuladas em 12 meses e o número total de participantes	Apresentar os gastos administrativos por participante, possibilitando comparações entre EFPCs conforme suas características estruturais e operacionais	(Conta 4.02) / (Total de participantes ativos, assistidos e pensionistas)
IGDRG Despesa Administrativa sobre Recursos Garantidores Ref.: Percentual (CNPC 62/2024, art. 14, III, 1.b)	Relação entre as despesas administrativas em 12 meses e o saldo dos recursos garantidores	Demonstrar quanto das despesas administrativas representam em relação aos recursos garantidores dos planos de benefícios	(Conta 4.02) / (Conta 1.01 + Conta 1.02.03 - Conta 2.01.03)
IGDAT Despesa Administrativa sobre Ativo Total Ref.: Percentual (CNPC 62/2024, art. 14, III, 1.c)	Relação entre as despesas administrativas e o ativo total da entidade no período de 12 meses	Avaliar os custos administrativos em relação ao volume total de ativos sob gestão	(Conta 4.02) / (Conta 1 - Saldo)
IGFAD Fundo Administrativo sobre Despesa Administrativa Ref.: Tempo em Meses (CNPC 62/2024, art. 14, III, 1.d)	Relação entre o saldo do Fundo Administrativo e o total das despesas administrativas mensais	Indicar o tempo, em meses, que o saldo do fundo seria capaz de cobrir as despesas administrativas, caso utilizado como fonte exclusiva de custeio	(Conta 2.03.02.02) / (Conta 4.02)
IGDR Despesa Administrativa sobre Receita Administrativa Ref.: Percentual (CNPC 62/2024, art. 14, III, 1.e)	Relação entre o total das despesas administrativas e o total das receitas administrativas acumuladas em 12 meses	Avaliar o equilíbrio entre as receitas e despesas administrativas. Um valor superior a 1 indica necessidade de complementação por outras fontes de custeio	(Conta 4.02) / (Conta 4.01)
IGDORC (novo) Despesa Administrativa Realizada sobre Despesa Administrativa Orçada Ref.: Percentual (CNPC 62/2024, art. 14, III, 1.f)	Relação entre as despesas administrativas efetivamente executadas e o orçamento aprovado para o exercício, considerando a base acumulada	Avaliar o grau de aderência entre a execução orçamentária e o planejamento anual	(Conta 4.02) / (Despesa administrativa orçada)

IGPER (novo) Despesas com Pessoal sobre Receita Administrativa Ref.: Percentual (CNPC 62/2024, art. 14, IV, 1.a)	Relação entre os custos com folha de pagamento e encargos e o total das receitas administrativas em 12 meses	Mensurar a participação dos custos com pessoal sobre a receita administrativa da EFPC	(Conta 4.02.01.01) / (Conta 4.01)
IGPED Despesas com Pessoal sobre Despesa Administrativa Ref.: Percentual (CNPC 62/2024, art. 14, IV, 1.b)	Relação entre os custos com folha de pagamento e encargos e o total das despesas administrativas em 12 meses	Mensurar a proporção das despesas com pessoal em relação ao total das despesas administrativas	(Conta 4.02.01.01) / (Conta 4.02)
IGFA (novo) Evolução do Fundo Administrativo Ref.: Índice de Variação (CNPC 62/2024, art. 14, V)	Relação entre o saldo final e o saldo inicial do Fundo Administrativo, considerando a variação acumulada no período	Acompanhar a evolução do fundo administrativo ao longo do tempo. Valores acima de 1 indicam crescimento; abaixo de 1, redução.	(Conta 2.03.02.02 – Saldo Atual) / (Conta 2.03.02.02 – Saldo Anterior)
IGCON (novo) Contratações Realizadas sobre Contratações Planejadas Ref.: Percentual (Caderno Orçamentário 2025, Seção 7)	Relação percentual entre o número das contratações efetivamente realizadas e aquelas previstas no planejamento anual de contratações da entidade	Avaliar o grau de aderência da execução das contratações em relação ao planejamento anual, permitindo o monitoramento da eficiência na gestão de aquisições e a identificação de desvios ou necessidades de reprogramação	(Novas Contratações Previstas no Caderno Orçamentário) / (Novas Contratações Realizadas)

Fonte: Gerência de Contabilidade (Gcont).

Elaboração: Diretoria de Administração (Dirad); Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

Dado o histórico de financiamento da Funpresp-Jud, que foi estruturada a partir de empréstimos iniciais concedidos pelos patrocinadores, parte das despesas administrativas inclui a correção financeira sobre o saldo desse empréstimo. Essa característica contábil não se aplica à maioria das entidades fechadas de previdência complementar e, por isso, pode distorcer a comparação direta dos indicadores.

Para mitigar esse efeito, a Fundação adota, para determinados indicadores, duas versões de meta: uma meta orçamentária ordinária, que considera integralmente todas as despesas, inclusive as financeiras, conforme os critérios da Previc; e uma meta ajustada, que desconsidera a despesa com a correção do empréstimo inicial, permitindo comparações mais equitativas com outras entidades do setor. As metas estabelecidas para o exercício de 2025, assim como os resultados apurados em abril do mesmo ano, estão apresentados no Quadro 2:

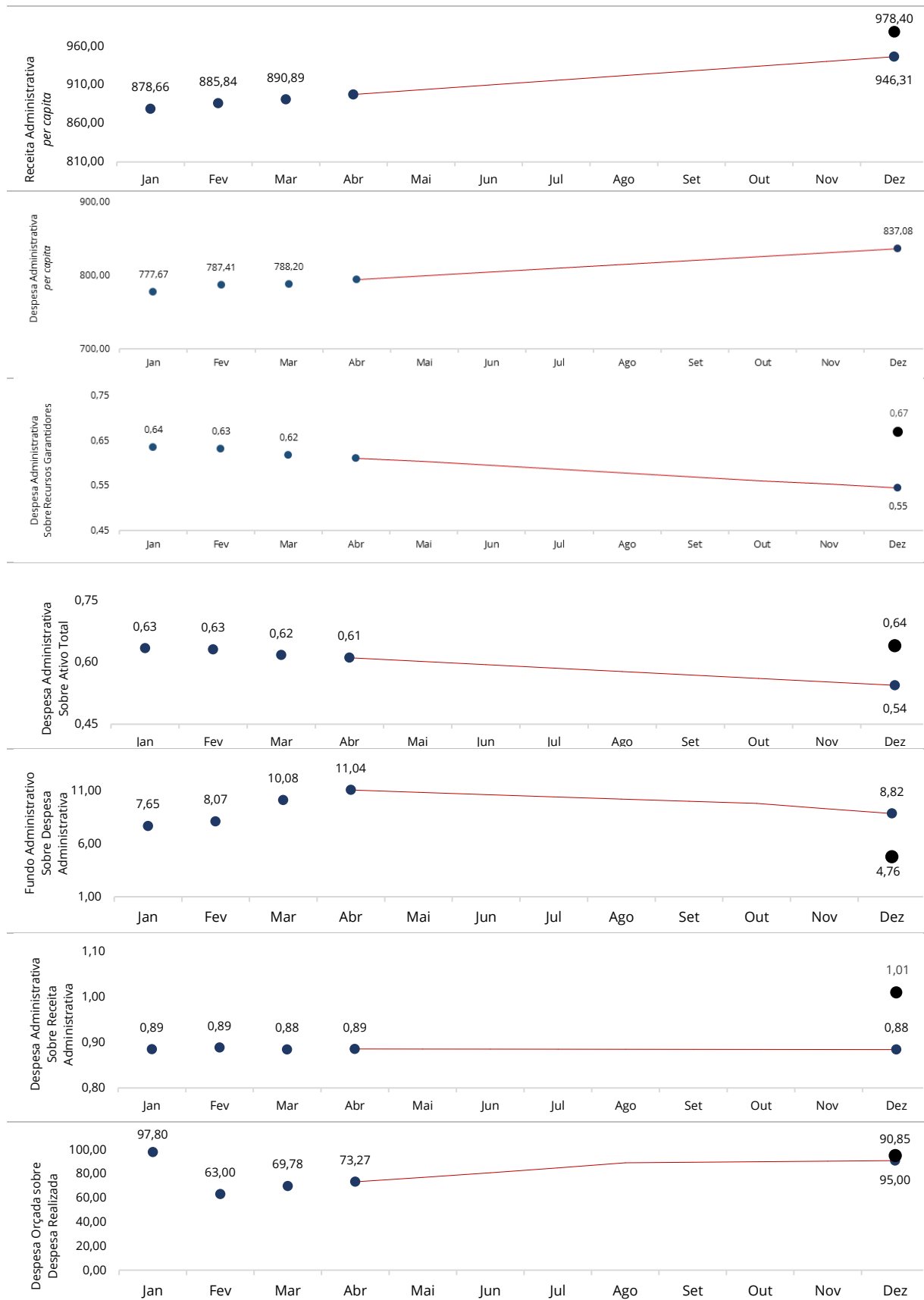
Quadro 2: Indicadores de Gestão - Abril/2025

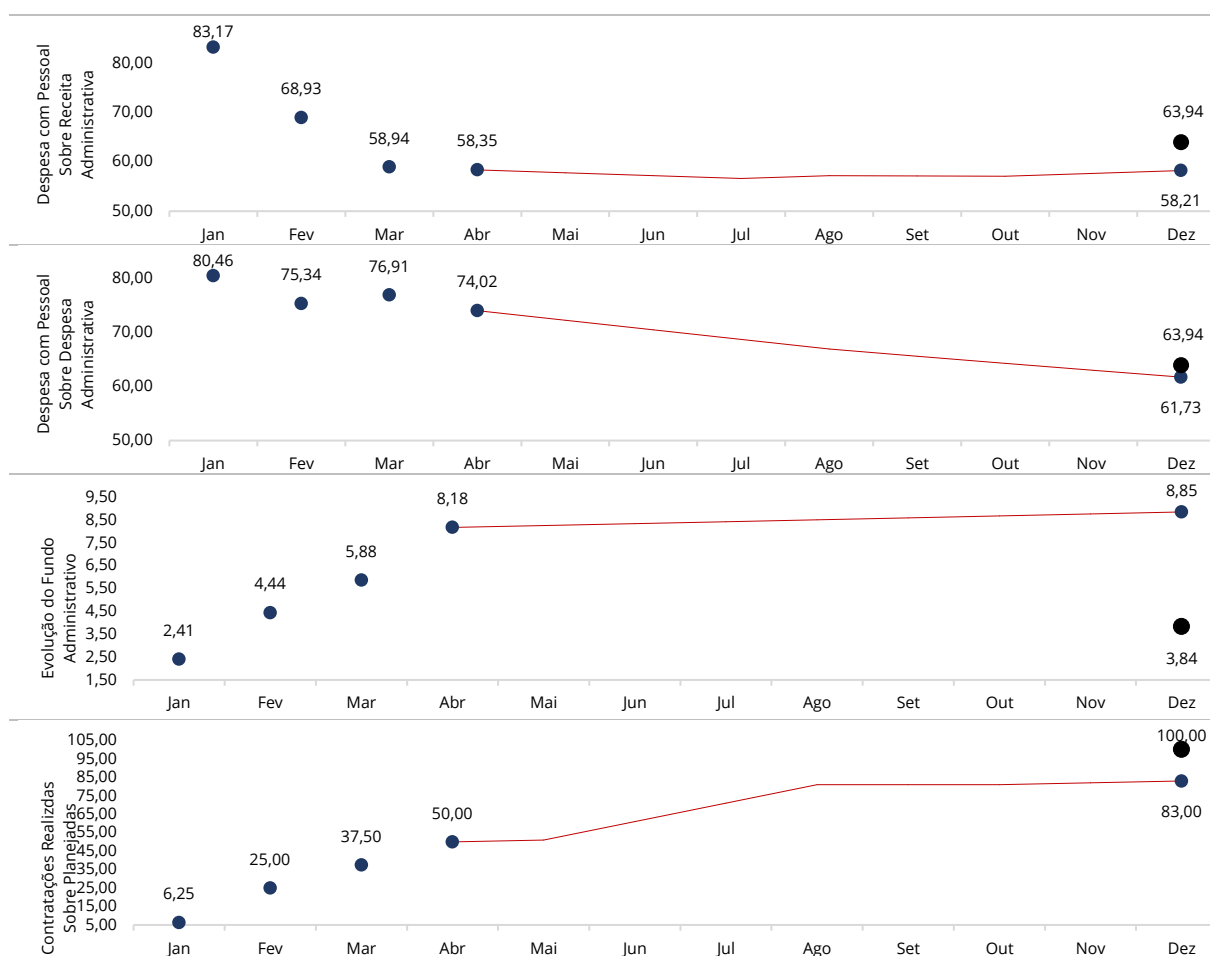
Indicadores de Gestão	Meta Orçamento 2025 (Dez)	Meta Ajustada Orçamento 2025 (Dez)	Realizado Abril/2025
IG _{RPC} Receita Administrativa <i>Per Capita</i>	978,40	-	897,93
IG _{RCP} Receita Administrativa sobre Contribuições Previdenciais (novo)	3,80	-	3,57
IG _{DPC} Despesa Administrativa <i>Per Capita</i>	988,56	954,01	798,49
IG _{DRG} Despesa Administrativa sobre Recursos Garantidores	0,67	0,65	0,61
IG _{DAT} Despesa Administrativa sobre Ativo Total	0,64	0,62	0,61
IG _{FAD} Fundo Administrativo sobre Despesa Administrativa	4,76	6,52	8,62
IG _{DR} Despesa Administrativa sobre Receita Administrativa	1,01	0,98	0,89
IG _{DORC} (novo) Despesa Administrativa Realizada sobre Despesa Administrativa Orçada	95,00	-	88,95
IG _{PER} (novo) Despesas com Pessoal sobre Receita Administrativa	64,61	-	62,44
IG _{PED} Despesas com Pessoal sobre Despesa Administrativa	63,94	66,26	71,79
IG _{FA} (novo) Evolução do Fundo Administrativo	1,07	1,06	4,20
IG _{CON} (novo) Contratações Realizadas sobre Contratações Planejadas	100	-	50,00

Fonte: Caderno Orçamentário de 2025.

Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

Gráfico 23: Indicadores de Gestão





6. Prestação de Suprimentos de Fundos (Cartão de Crédito)

Serviços / Produtos	Fornecedor	Pagamentos (R\$)
Impulsionamento de Publicações	Facebook Inc.	17,68
Eventos Institucionais	Casa das Camisetas.com.br	2.292,00
Material de Expediente	Casa & Festas Acessórios e Fantasias Ltda.	540,89
	Central Park Gráfica de Conveniência	
Manutenção Predial	27.134.131 Ana Patricia Santos de Oliveira	2.834,00
Tarifa Bancária	Banco do Brasil	4,00
TOTAL		5.688,57

Fonte: Módulo financeiro da TrustPrev.

7. Contratos Firmados ou Aditivados

O Quadro 3 a seguir apresenta os contratos firmados ou aditivados em abril de 2025.

Quadro 3: Contratos e Termos Aditivos assinados *

Contratada	Contrato / Termo Aditivo	Data ⁽¹⁾	Processo	Valor	Finalidade
SKBorges Soluções de Construção Civil Ltda.	Extrato de Contrato nº 14/2025	23/04/2025	00797/2025	14.000,00 (quatorze mil reais)	Contratação de empresa para desenvolvimento dos projetos de arquitetura, design e projetos técnicos para ocupação de sala comercial com área aproximada de 600m ² no ed. Varig, em Brasília-DF

⁽¹⁾ A data adotada para fins de acompanhamento é a da publicação do extrato do contrato ou do termo aditivo no Diário Oficial da União (DOU).

**Gerência de Administração e Finanças
Diretoria de Administração**